



Tipo de Documento:	(DI-06)
País:	(BRASIL)
Tipo de Seção:	(CACAT)
Ponto da Agenda:	12.2b

***Roaldia*, um novo gênero de musgo antártico**

***Roaldia*, um novo gênero de musgo antártico**

A vegetação antártica é composta por 111 espécies de musgos (Bryophyta), além de 27 espécies de hepáticas (Marchantiophyta), duas espécies de Angiospermas nativas e uma invasora. Embora grande parte dos livros e artigos que tratam da vegetação antártica sugerirem que a flora seja bem conhecida, todos os dados publicados até o momento sobre a ocorrência das espécies de musgos antárticos têm sido baseado apenas em dados morfológicos.

Durante a execução do projeto "Evolução e Dispersão de espécies bipolares de musgos e líquens", através do edital 64/2013 do MCTIC/CNPq no âmbito do PROANTAR (Programa Antártico Brasileiro), pela primeira vez os conceitos de espécies tradicionais foram revistos com uso de ferramentas moleculares (DNA). Com uso dessa ferramenta, foi possível detectar a existência de um novo gênero para a Antártica: *Roaldia* P.E.A.S. Câmara & M. Carvalho-Silva.

Roaldia é um gênero bipolar, sendo comum no hemisfério norte, onde seu limite mais ao sul são as montanhas da Guatemala, e no hemisfério sul, ocorre na Patagônia Argentina e na Antártica, sendo comum na região das ilhas Shetlands do Sul e Península Antártica, no entanto o seu limite sul é a Ilha Alexander. Até o momento o gênero é monoespecífico, sendo *Roaldia revoluta* (Mitt.) P.E.A.S. Câmara & M. Carvalho-Silva, a única espécie conhecida até o momento. O gênero pertence a Pylaisiaceae, família botânica registrada pela primeira vez para a Antártica.

A descoberta foi publicada no Journal of Bryology em maio de 2018 e mostra a quão inexplorada ainda permanece a flora Antártica, especialmente quando se trata da diversidade genética vegetal. Esses dados possuem importância para entender os níveis de diversidade local e suas implicações para a conservação.